

ATIVIDADE

De acordo com seu estilo de aprendizagem, siga as instruções do(a) professor(a) do que precisa ser feito em relação ao conto Quem Se Contenta, escrito pelo italiano Italo Calvino em 1943.

Havia um país em que tudo era proibido.

Ora, como a única coisa não proibida era o jogo de bilharda, os súditos se reuniam em certos campos que ficavam atrás da aldeia e ali, jogando bilharda, passavam os dias. E como as proibições tinham vindo paulatinamente, sempre por motivos justificados, não havia ninguém que pudesse reclamar ou que não soubesse se adaptar.

Passaram-se os anos. Um dia, os condestáveis viram que não havia mais razão para que tudo fosse proibido e enviaram mensageiros para avisar os súditos que podiam fazer o que quisessem. Os mensageiros foram àqueles lugares onde os súditos costumavam se reunir.

— Saibam — anunciaram — que nada mais é proibido. Eles continuaram a jogar bilharda.

— Entenderam? — os mensageiros insistiram.

— Vocês estão livres para fazer o que quiserem.

— Muito bem — responderam os súditos.

— Nós jogamos bilharda.

Os mensageiros se empenharam em recordar-lhes quantas ocupações belas e úteis havia, às quais eles tinham se dedicado no passado e poderiam agora novamente se dedicar. Mas eles não prestavam atenção e continuavam a jogar, uma batida atrás da outra, sem nem mesmo tomar fôlego.

Vendo que as tentativas eram inúteis, os mensageiros foram contar aos condestáveis.

— Nem uma, nem duas — disseram os condestáveis.

— Proibamos o jogo de bilharda.

Aí então o povo fez uma revolução e matou-os todos. Depois, sem perder tempo, voltou a jogar bilharda.

Um General na Biblioteca; tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ESTILO VISUAL

Leia o conto, destaque o que há de mais importante no texto e crie um mapa mental para fixação do conteúdo.

Estas perguntas podem auxiliá-lo(a) na criação do mapa:

- Quem faz parte do conto?
- Qual é o enredo do conto?
- Qual é o contexto da época?
- Pense em algum caso ao qual o conto poderia se aplicar hoje em dia.

ESTILO AUDITIVO

Ouçá com muita atenção seu(sua) professor(a) ler o conto e, ao final, explique o texto com suas palavras (se for necessário, faça perguntas). Caso falte alguma informação importante, o(a) professor(a) irá questioná-lo(a) a respeito disso.

ESTILO LEITURA/ ESCRITA

Leia o conto, destaque o que há de mais importante e escreva uma resenha sobre o texto.

ESTILO CINESTÉSICO

Leia o conto e, posteriormente, o(a) professor(a) fará algumas perguntas direcionadas, visando a criar uma análise da aplicabilidade do texto em relação ao contexto social da época e as possíveis soluções do problema.

ANÁLISE DO TEXTO

- Quem faz parte do conto?
Súditos (povo), condestáveis (militares) e mensageiros.
- Qual é o enredo do conto?
A luta dos condestáveis para trazer liberdade aos súditos, que viviam apenas jogando builharda.
- Qual é o contexto da época?
Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945). Itália fascista, onde havia forte autoritarismo e violência.
- Qual é o paralelo que pode-se fazer entre o contexto histórico e o conto?
Os súditos (povo) eram obrigados a obedecer àquele que estava no poder sem questioná-lo. Perdiam a autonomia e ficavam à mercê de todas as proibições impostas pelo governante. Caso alguém ousasse se opor à nova regência, era tratado com violência. Com autoritarismo e tiranismo foi tratado o povo, a ponto de acostumarem-se com esse modo de vida; a ponto de se contentarem com a vida miserável que levavam.
- Pense em algum caso ao qual o conto poderia se aplicar hoje em dia.